



UMA EMPRESA
invepar
RODOVIAS



RELEASE DE RESULTADOS

Divulgação imediata

1T19

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DRI@cart.invepar.com.br
<http://cart.ri.invepar.com.br>



RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA AUMENTA 11,5% NO 1T19

EBITDA AJUSTADO CRESCEU 8,6% NO MESMO PERÍODO

DESTAQUES

INCREMENTO DE 11,5% NA RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA DO 1T19 COMPARADA AO 1T18

- No 1T19, a Companhia registrou um aumento de 1,1% nos VEPs, com destaque para a performance de VEPs pesados.
- Em 28 de dezembro de 2018, o Poder Concedente reconheceu que o não repasse do reajuste contratual em 2013 às tarifas de pedágio causou desequilíbrio na equação econômico-financeira do contrato de concessão. O restabelecimento da condição original contrato de concessão da CART ocorreu por meio de reajuste tarifário vigente desde o dia 31 de dezembro de 2018.

EBITDA AJUSTADO AUMENTOU 9,1% NOS TRÊS PRIMEIROS MESES DE 2019

- O crescimento do EBITDA do 1T19 está relacionado ao aumento verificado na Receita Operacional Líquida, beneficiada pela melhora na performance operacional e pelo reequilíbrio econômico-financeiro no contrato de concessão.

O RESULTADO DO EXERCÍCIO FICOU NEGATIVO EM R\$ 22,6 MILHÕES

- Na comparação com o 1T18, o prejuízo do 1T19 ficou menor, principalmente, pela melhora verificada no EBITDA Ajustado.

EVENTO SUBSEQUENTE: CART CONQUISTA PRÊMIO ARTESP

- A CART foi a vencedora na categoria segurança viária na 5ª Edição do Prêmio Concessionária do Ano, promovido pela ARTESP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo).

Indicadores Seleccionados (Mil)	1T19	1T18	▲
VEPs ¹	12.344	12.205	1,1%
Receita Líquida Ajustada ² (R\$)	87.847	78.795	11,5%
EBITDA Ajustado ³ (R\$)	51.026	46.783	9,1%
Lucro/Prejuízo do Exercício (R\$)	(22.568)	(23.864)	-5,4%

¹ VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

² Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

³ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e à Provisão para Manutenção

Bauru, 15 de maio de 2019. A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART, empresa do Grupo Invepar, divulga os resultados do 1T19. Foram realizadas comparações com o mesmo período de 2018, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RESULTADO OPERACIONAL

Variação no transporte de Veículos Dessazonalizado ^{1,2}	Leves	Pesados	Total
Acumulado no ano (Jan-Mar/19 sobre Jan/Mar/18): Brasil	1,8%	2,0%	1,9%

¹ Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers

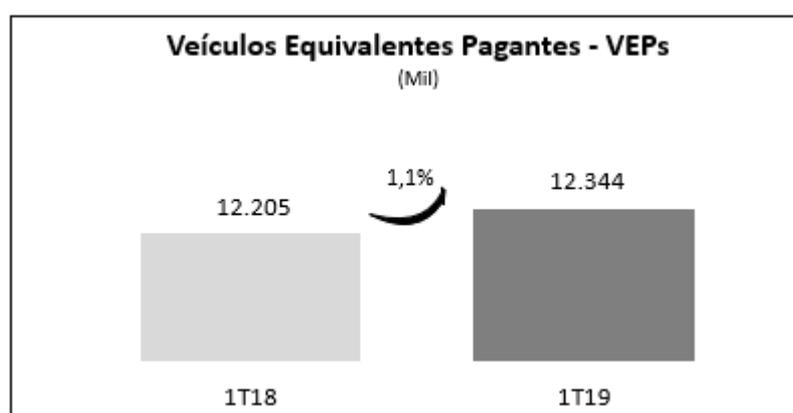
² Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em: <http://www.abcr.org.br>

Desempenho Operacional (Mil)	1T19	1T18	▲
VEPs¹	12.344	12.205	1,1%
Veículos Leves	4.167	4.135	0,7%
Veículos Pesados	8.177	8.070	1,3%
Tráfego²	6.232	6.055	2,9%
Veículos Leves	4.222	4.185	0,9%
Veículos Pesados	1.898	1.762	7,7%
Veículos Isentos	112	108	3,7%
Tarifa Média (R\$)	7,46	6,77	10,2%

¹ VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

² Refere-se a quantidade de veículos que transitaram pelas praças de pedágio da Companhia

Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria (Índice ABCR Brasil) para as rodovias sob o regime de concessão privada, mostram um aumento de 1,9% no fluxo total de veículos nos três primeiros meses do ano. Destaque para o crescimento de 2,0% em veículos pesados, o que pode indicar uma melhora no nível de atividade econômica neste ano em comparação ao ano anterior. O fluxo de veículos leves também apresentou alta, de 1,8%, o que também aponta para uma recuperação da economia, especialmente no consumo das famílias. O fluxo de veículos nas rodovias administradas pela CART se assemelha ao perfil nacional, com maior volume de veículos pesados em relação aos veículos leves.

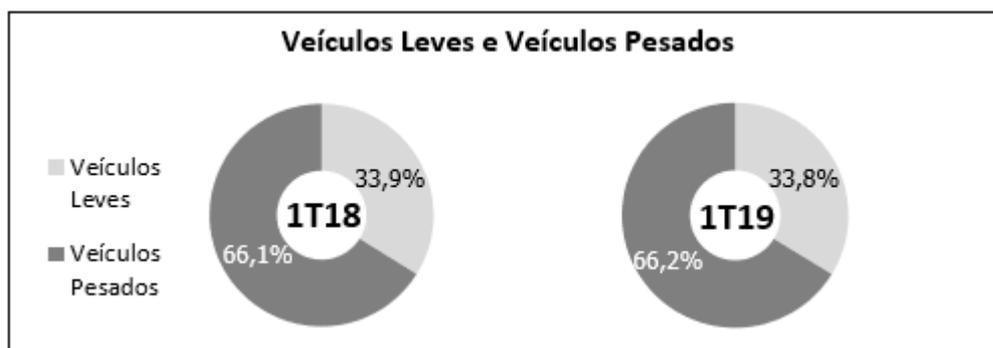


Nos três primeiros meses do ano, as nove praças de pedágio da CART registraram 12,3 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes (VEPs), um crescimento de 1,1% na comparação com 2018. Destaque para a performance de veículos pesados, que representam cerca de 66% do tráfego e apresentaram crescimento de 1,3%. Em veículos leves o resultado também foi positivo, com crescimento de 0,7% no 1T19

comparado ao 1T18. Cabe lembrar que o tráfego de veículos pesados nas rodovias administradas pela CART foi diretamente impactado pela isenção da cobrança de pedágio para eixos suspenso, em vigor desde o dia 31 de maio de 2018. Sobre este assunto, o poder concedente determinou o reequilíbrio econômico e financeiro através de reajuste tarifário contratual, em vigor desde 31 de dezembro de 2018.



A proporção de VEPs pesados, fator de maior representatividade no perfil de tráfego da rodovia, manteve-se estável na comparação do 1T19 com o 1T18.



DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL

Receita Operacional (R\$ mil)	1T19	1T18	▲
Receita Bruta	129.726	100.201	29,5%
Receitas com Pedágio	92.043	82.589	11,4%
Receitas Acessórias	4.345	3.871	12,3%
Receita de Construção (IFRS)	33.337	13.742	142,6%
Receita Bruta Ajustada¹	96.389	86.459	11,5%
Deduções da Receita Bruta	(8.542)	(7.664)	11,5%
Receita Líquida Ajustada¹	87.847	78.795	11,5%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

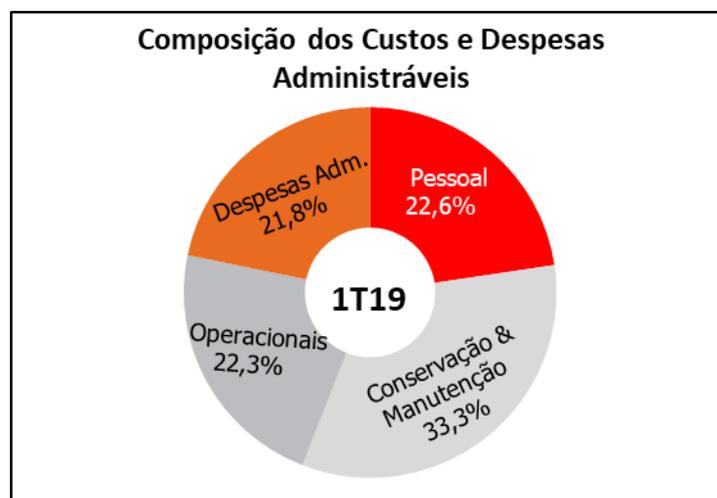
Em 28 de dezembro de 2018, o Poder Concedente reconheceu que o não repasse do reajuste contratual em 2013 às tarifas de pedágio causou desequilíbrio na equação econômico-financeira do contrato de concessão. O restabelecimento da condição original contrato de concessão da CART ocorreu por meio de reajuste tarifário vigente desde o dia 31 de dezembro de 2018.

A Receita Líquida Ajustada do 1T19 aumentou 11,5% frente a verificada no 1T18. Nas Receitas com Pedágio, o aumento reflete tanto o maior volume de VEPs, especialmente os pesados, quanto os reajustes tarifários contratuais. As Receitas Acessórias aumentaram 12,3% no mesmo período devido aos novos contratos de uso da faixa de domínio e aos reajustes contratuais aplicados. Em Receita de Construção, a variação frente ao período anterior reflete as diferentes fases do cronograma de investimentos da concessão.

CUSTOS E DESPESAS

Custos e Despesas (R\$ mil)	1T19	1T18	▲
Pessoal	(7.680)	(12.432)	-38,2%
Conservação & Manutenção	(11.295)	(8.249)	36,9%
Operacionais	(7.573)	(6.995)	8,2%
Despesas Administrativas	(7.387)	(3.038)	143,2%
Custos & Despesas Administráveis	(33.935)	(30.715)	10,5%
Outorga Variável	(2.884)	(1.297)	122,5%
Depreciação & Amortização	(24.372)	(24.545)	-0,7%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹	(61.191)	(56.557)	8,2%
Custo de Construção (IFRS)	(33.337)	(13.606)	145,0%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(8.308)	(6.111)	36,0%
Custos & Despesas Operacionais	(102.836)	(76.274)	34,8%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção e à Provisão para Manutenção

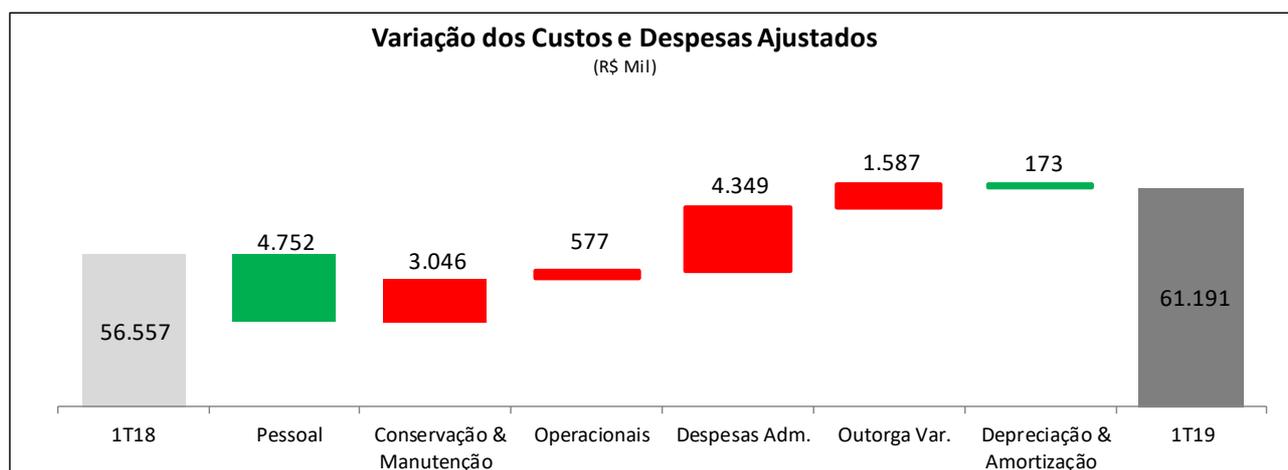


Os Custos & Despesas Administráveis aumentaram 10,5% no 1T19 comparado ao 1T18. A redução em Pessoal de R\$ 4,7 milhões se deu em função da reestruturação de atividades na Matriz Invepar. O custeio das despesas da Matriz Invepar é alocado na natureza de Despesas Administrativas, onde houve um aumento de R\$ 3,8 milhões no 1T19 comparado ao 1T18. Conservação & Manutenção ficaram maiores devido ao aumento dos custos de combustíveis e derivados de petróleo, que são insumos para os serviços de pavimentação e afetam custos

unitários de praticamente todos os novos contratos. O aumento dos custos Operacionais é explicado por maiores gastos com combustíveis e aluguel de veículos.

Os Custos e Despesas Operacionais Ajustados, ou seja, sem o impacto do IFRS, aumentaram 8,2% no 1T19 em relação ao 1T18 devido às maiores despesas com Outorga Variável, diretamente relacionadas ao aumento da Receita Operacional da Companhia.

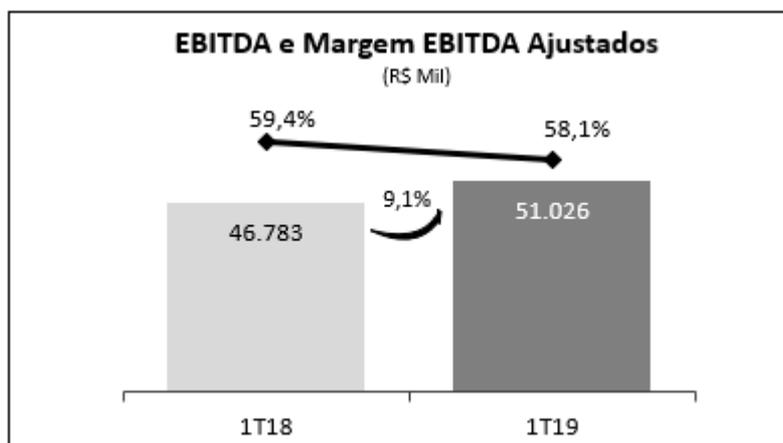
Em Custos de Construção, a variação frente ao período anterior reflete as diferentes fases do cronograma de investimentos da concessão.



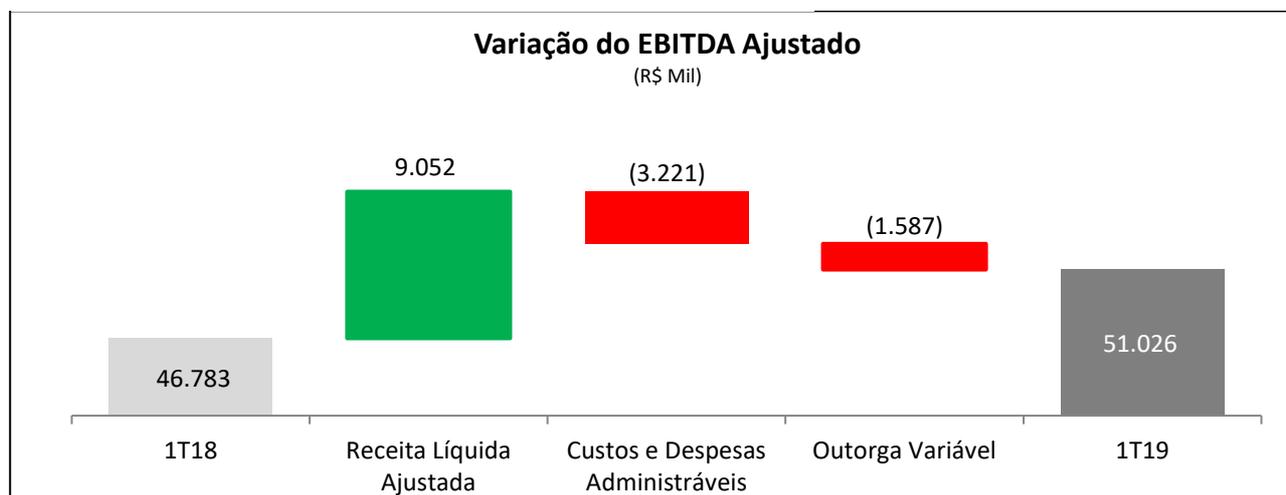
EBITDA E MARGEM EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	1T19	1T18	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	(22.568)	(23.864)	-5,4%
Resultado Financeiro Líquido	42.136	41.237	2,2%
IRPJ & CSLL	(1.221)	(1.110)	10,1%
Depreciação e Amortização	24.371	24.546	-0,7%
EBITDA ICVM 527	42.718	40.808	4,7%
Margem EBITDA	35,3%	44,1%	-8,8p.p
Receita de Construção (IFRS)	(33.337)	(13.742)	142,6%
Custo de Construção (IFRS)	33.337	13.606	145,0%
Provisão de Manutenção (IFRS)	8.308	6.111	36,0%
EBITDA Ajustado¹	51.026	46.783	9,1%
Margem EBITDA Ajustada¹	58,1%	59,4%	-1,3 p.p

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação a Receita e Custo e Construção e a Provisão para Manutenção



O EBITDA Ajustado do 1T19 foi de R\$ 51,0 milhões, 9,1% acima do verificado no mesmo período de 2018. Esta melhora no resultado é explicada pelo aumento na Receita Líquida no mesmo período analisado.





RESULTADO FINANCEIRO

Inflação e Juros	1T19	1T18	▲
IPCA Últimos 12 Meses	4,58%	2,85%	1,7 pp
CDI Final do Período	6,40%	6,39%	0,0 pp
CDI Acumulado Últimos 12 meses	6,34%	8,39%	-2,1 pp
TJLP Final do Período	7,03%	6,75%	0,3 pp
TJLP Média Últimos 12 meses	6,79%	6,94%	-0,2 pp

<https://www.portalbrasil.net/ipca.htm>

http://estatisticas.cetip.com.br/astec/series_v05/paginas/lum_web_v04_10_03_consulta.asp

<https://calculadorarendafixa.com.br/#>

<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/guia/custos-financeiros/taxa-juros-longo-prazo-tjlp>

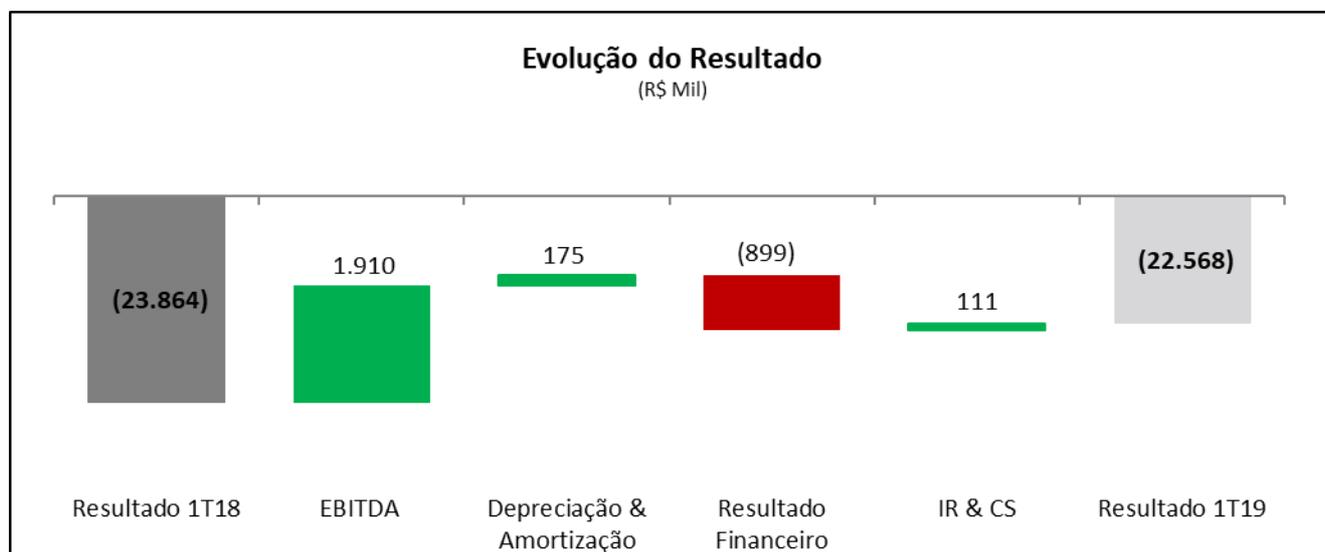
Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T19	1T18	▲
Resultado Financeiro	(42.136)	(41.237)	2,2%
Receitas Financeiras	1.251	1.784	-29,9%
Juros sobre Aplicações Financeiras	1.232	1.716	-28,2%
Outros	19	68	-73,5%
Despesas Financeiras	(43.387)	(43.021)	0,9%
Juros	(26.055)	(29.342)	-11,2%
Varição Monetária	(17.118)	(13.458)	27,2%
Outros	(213)	(221)	-3,6%

O Resultado Financeiro Líquido piorou 2,2% no 1T19 comparado ao 1T18, principalmente, pelo aumento na variação monetária da dívida indexada ao IPCA e pela redução na Receita Financeira com aplicações devido a menor posição de caixa.

RESULTADO DO EXERCÍCIO

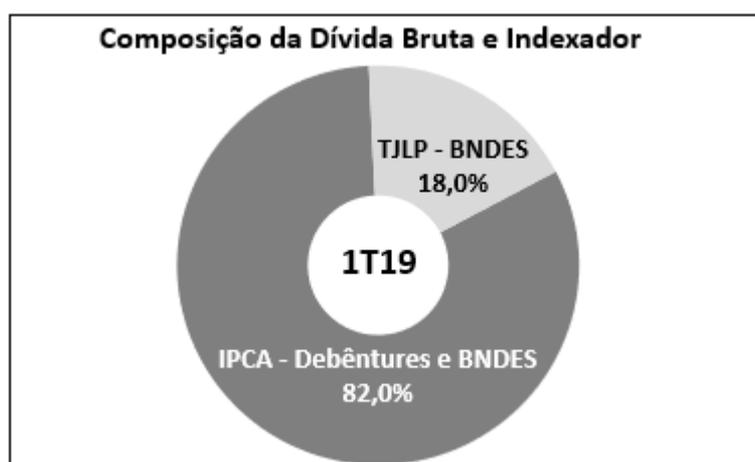
Resultado Líquido (R\$ mil)	1T19	1T18	▲
Lucro/Prejuízo do Exercício	(22.568)	(23.864)	5,4%

O resultado do 1T19 foi de Prejuízo Líquido de R\$ 22,6 milhões, melhor quando comparado ao resultado do 1T18. Esta melhora é explicada, principalmente, pelo aumento do EBITDA Ajustado no mesmo período.



DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

Disponibilidades e Endividamento (R\$ mil)	1T19	1T18	▲
Dívida Bruta	(1.391.743)	(1.576.382)	-11,7%
Curto Prazo	(1.090.748)	(154.291)	606,9%
Empréstimos e Financiamentos	(124.382)	(122.606)	1,4%
Debêntures	(966.366)	(31.685)	2949,9%
Longo Prazo	(300.995)	(1.422.091)	-78,8%
Empréstimos e Financiamentos	(300.995)	(484.257)	-37,8%
Debêntures	0	(937.834)	-100,0%
Disponibilidades	104.119	108.018	-3,6%
Caixa e equivalentes de caixa	2.975	8.013	-62,9%
Aplicações Financeiras Vinculadas ¹	101.144	100.005	1,1%
Dívida Líquida Ajustada	(1.287.624)	(1.468.364)	-12,3%



A Dívida Bruta reduziu 11,7% no 1T19 em função do cronograma de amortizações sem contrapartida de novas captações.

Em 16 de abril de 2019, foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas (“AGD”) da 2ª Emissão de Debêntures (“Emissão” ou “debêntures”) com a finalidade de obter *waiver* junto aos debenturistas para a não declaração de vencimento antecipado das debêntures. Esta necessidade surgiu após revisão dos *ratings* da Companhia e da referida

emissão, em 11 de fevereiro de 2019, passando de ‘brA-’ para ‘brBB-’. Esta ação de *rating* decorreu do rebaixamento da classificação de risco da Invepar, controladora da Companhia. As debêntures da 2ª Emissão da Companhia são do tipo simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantia real adicional e dividida em duas séries, 1ª e 2ª. O quórum mínimo de instalação da assembleia e de obtenção do *waiver* é de 75% das debêntures em circulação para cada uma das duas das séries.

Na AGD do dia 16 de abril de 2019, estiveram presentes os titulares de 75,02% das debêntures em circulação. Para a 2ª série, foi verificado o quórum de deliberação de 92,20% das debêntures em circulação. Deste montante, 98,97% dos presentes decidiram por não declarar o vencimento antecipado da 2ª série. Com relação à 1ª série, os debenturistas decidiram por suspender as matérias constantes da ordem do dia para sua devida reabertura em 05 de junho de 2019. Na sua reabertura, serão aceitos novos integrantes na assembleia.

No caso de declaração do vencimento antecipado das debêntures, há um risco significativo de o BNDES também declarar vencimento antecipado da dívida tomada pela Companhia. A Administração da Companhia em conjunto com a Administração da Invepar, não possuem indicações se o BNDES irá exercer o direito de decretar o vencimento antecipado da dívida da Companhia. A administração da CART e da Invepar estão envidando esforços contínuos e estruturados junto aos credores e ao mercado em geral para que as condições de obtenção do *waiver* sejam alcançadas, incluindo, mas não se limitando, a contratação de assessor financeiro com vivência em casos semelhantes, contatos individualizados com os credores, acompanhamento jurídico especializado e buscas por novas soluções de liquidez na Companhia em valor suficiente para cobrir o eventual passivo futuro. Caso as estratégias que a Administração da Companhia e da Invepar vem executando não se concretizem, ambas irão avaliar a realização de planos alternativos que limitem o dano da declaração do vencimento antecipado. Maiores informações sobre este assunto podem

ser verificadas nas notas explicativas nº 01 e nº 02 das Informações Intermediárias - ITR da Companhia relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2019.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ mil)	1T19	1T18	▲
Investimento Total	26.154	11.862	120,5%
Imobilizado	322	155	107,7%
Intangível	33.787	13.809	144,7%
Direito de Concessão (Investimento)	33.787	13.809	144,7%
(-) Transação Não Caixa	(7.955)	(1.966)	304,6%
(-) Margem de Construção	-	136	-100,0%

No 1T19 foram investidos R\$ 26,2 milhões, destinados, principalmente, às revitalizações viárias, além de projetos voltados para segurança.

SOBRE A COMPANHIA

A CART



A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. - CART, empresa controlada pela Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR, é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social consiste exclusivamente na administração e exploração do corredor rodoviário denominado Raposo Tavares, concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da ARTESP, Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo.

O Grupo Invepar venceu a concorrência internacional realizada pelo governo do Estado de São Paulo em outubro, oferecendo a menor tarifa de pedágio.

O Corredor Raposo Tavares é formado pela SP-225 João Baptista Cabral Rennó, SP-327 Orlando Quagliato e SP-270 Raposo Tavares, no total de 834 quilômetros entre Bauru e Presidente Epitácio, sendo 444 no eixo principal e 390 quilômetros de vicinais. As rodovias da CART atravessam o território de 34 municípios, com acesso ao início da SP-280 Castelo Branco, conexão com o Mato Grosso do Sul e ao Norte do Paraná. Por isso, são de importância vital para o transporte de cargas entre as regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste.

Sobre a Invepar

A Invepar é uma das maiores empresas de infraestrutura de transporte da América Latina, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. Com um portfólio privilegiado, a Companhia possui, atualmente, 11 concessões com prazo médio remanescente de 20 anos, o maior comparado às demais empresas do setor no Brasil. É importante destacar que todas as concessões da Invepar estão em estágio operacional, indicando uma ampla capacidade de crescimento dentro de seus segmentos de atuação, com potencial geração de valor ao longo dos próximos 20 anos.



DEPARTAMENTO DE RI

Diretor de Relações com Investidores

João Garcia Couri Neto

Equipe de Relações com Investidores

Nilton Pimentel

Livia Bragança

Aline Campos

Rafael Rondinelli



DRI@cart.invepar.com.br



+55 21 2211 1300


ANEXOS
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	1T19	1T18	▲
Receita Bruta	129.725	100.201	29,5%
Receitas com Pedágio	92.043	82.589	11,4%
Receitas Acessórias	4.345	3.871	12,3%
Receita de Construção (IFRS)	33.337	13.742	142,6%
Deduções da Receita Bruta	(8.542)	(7.664)	11,5%
Receita Líquida	121.183	92.537	31,0%
Custos & Despesas	(102.836)	(76.274)	34,8%
Pessoal	(7.680)	(12.432)	-38,2%
Conservação & Manutenção	(11.295)	(8.249)	36,9%
Operacionais	(7.573)	(6.995)	8,2%
Outorga Variável	(2.884)	(1.297)	122,5%
Despesas Administrativas	(7.387)	(3.038)	143,2%
Custo de Construção (IFRS)	(33.337)	(13.606)	145,0%
Provisão de Manutenção (IFRS)	(8.308)	(6.111)	36,0%
Depreciação & Amortização	(24.372)	(24.545)	-0,7%
RESULTADO OPERACIONAL	18.347	16.263	12,8%
Resultado Financeiro	(42.136)	(41.237)	2,2%
Receitas Financeiras	1.251	1.784	-29,9%
Juros sobre Aplicações Financeiras	1.232	1.716	-28,2%
Outros	19	68	-73,5%
Despesas Financeiras	(43.387)	(43.021)	0,8%
Juros	(26.055)	(29.342)	-11,2%
Variação Monetária	(17.118)	(13.458)	n.m
Outros	(213)	(221)	-3,6%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(23.789)	(24.974)	-4,7%
Imposto de Renda Diferido	898	816	10,0%
Contribuição Social Diferida	323	294	10,2%
IR & CSL	1.221	1.110	10,1%
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(22.568)	(23.864)	-5,4%



BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo (R\$ Mil)	1T19	2018
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2.975	13.861
Créditos a receber	21.169	20.395
Estoques	3.220	2.287
Impostos a recuperar	797	718
Adiantamentos	2.168	2.064
Partes relacionadas	1.095	1.095
Total do Circulante	31.424	40.420
Ativo não Circulante		
Partes relacionadas	521	525
Impostos diferidos ativos	10.198	8.976
Depósitos judiciais	19.033	18.938
Outros	8	8
Imobilizado	4.262	4.604
Intangível	2.296.458	2.286.604
Total do Não Circulante	2.330.480	2.319.655
TOTAL DO ATIVO	2.361.904	2.360.075

Passivo (R\$ Mil)	1T19	2018
Passivo Circulante		
Fornecedores	32.608	33.795
Empréstimos e financiamentos	124.382	141.158
Debêntures	966.366	16.889
Impostos a recolher	3.918	4.095
Obrigações com empregados e administradores	5.851	5.479
Concessão de serviço público	972	504
Partes relacionadas	20.829	14.614
Receita Diferida	9.527	8.805
Outros	697	715
Total do Circulante	1.165.150	226.054
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	300.996	358.306
Debêntures	-	943.134
Partes relacionadas	143	143
Provisão para riscos processuais	57.768	57.782
Receita diferida	40.789	41.338
Provisão para manutenção	126.758	118.450
Total do Não Circulante	526.454	1.519.153
TOTAL DO PASSIVO	1.691.604	1.745.207
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.180.000	1.180.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	458.500	380.500
Prejuízos Acumulados	(968.200)	(945.632)
Total do Patrimônio Líquido	670.300	614.868
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.361.904	2.360.075